

**AS NOTÍCIAS VEICULADAS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO IFMA SOBRE A  
INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS  
ESPECÍFICAS (2016-2018)**

Nadjelena de Araujo Souza<sup>1</sup>

**RESUMO**

Trata-se de um levantamento das notícias publicadas no sítio institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, no período de 2016 a 2018. O objetivo deste trabalho é identificar e compreender as ações do IFMA para promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas. Para tal estudo, utilizou o método da pesquisa documental, a partir de doze notícias sobre a inclusão. Os autores que ancoram este estudo são: Sasaki (1998; 2005), Carvalho (2005), Mantoan (2003), entre outros. Conclui-se que a instituição investigada tem buscado prover a inclusão de seu público com necessidades específicas, por meio de eventos, competições, desenvolvimento de projetos e de ações voltadas para a reserva de vagas a estudantes com deficiência; oferta de variados atendimentos e recursos diferenciados; curso para profissionais atuarem no atendimento especializado nos processos seletivos; desenvolvimento de pesquisa e extensão para a qualidade da educação de alunos (as) com deficiências.

**Palavras-chave:** Ensino Profissional, Inclusão, Notícias.

**THE NEWS ON THE IFMA ELECTRONIC WEBSITE ON THE INCLUSION OF  
PEOPLE WITH SPECIFIC EDUCATIONAL NEEDS (2016-2018)**

**ABSTRACT**

This is a survey of the news published on the institutional website of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, from 2016 to 2018. The objective of this work is to identify and understand IFMA's actions to promote the inclusion of people with specific needs. The documentary research method was used based on twelve news articles about inclusion. The authors who anchor this study are: Sasaki (1998; 2005), Carvalho (2005), Mantoan (2003), among others. It is concluded that the investigated institution has sought to provide the inclusion of its public with specific needs, through events, competitions, project development and actions aimed at reserving places for students with disabilities; offering a variety of

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação (USP) possui pós-graduação em Docência do Ensino Superior, cursou Pedagogia pela UFMA. Integra o Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação (NEPHE). E-mail: [nadjelena@gmail.com](mailto:nadjelena@gmail.com)

services and differentiated resources; course for professionals to work in specialized care in selection processes; development of research and extension for the quality of education of students with disabilities.

**Keywords:** Professional Education, Inclusion, News.

## 1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre a inclusão emergiram com mais intensidade nos anos de 1990, com a defesa de movimentos internacionais pelo acesso à educação básica de todos/as os/as alunos/as, independentemente das suas diferenças, das dificuldades individuais, das condições sociais, econômicas e religiosas, assim como impôs o aprimoramento dos sistemas de ensino do ponto de vista político e econômico. São oriundos desse período a “Declaração Mundial de Educação Para Todos” (1990), a Declaração de Salamanca (1994), a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, que destinou um capítulo para a Educação Especial e o Plano Decenal de Educação (1993).

Considerando que o tema inclusão vem sendo discutido e inserido nas políticas públicas educacionais brasileiras nos últimos trinta anos, torna-se importante conhecer como a sociedade, sobretudo as instituições escolares, está desenvolvendo estratégias para a inclusão das pessoas com necessidades específicas nos seus espaços, haja vista que é papel da escola garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de tais sujeitos por meio da adaptação de sua estrutura física, dos recursos e das metodologias de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, este trabalho se debruçou sobre as ações e estratégias desenvolvidas por uma instituição escolar centenária<sup>2</sup> e de grande prestígio na formação de cidadãos e profissionais no estado do Maranhão, qual seja: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). Para tanto, intentou-se esclarecer o seguinte questionamento: como o IFMA tem promovido a

---

<sup>2</sup> O Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 criou as Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais dos estados. A Escola de Aprendizes Artífices do Maranhão foi instalada em São Luís no dia 16 de janeiro de 1910.

inclusão de alunos/as com necessidades específicas expressa nas notícias divulgadas no sítio eletrônico institucional?

Focalizando o problema mencionado, o objetivo deste estudo foi identificar e compreender as ações do IFMA para promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas e as estratégias de implantação das políticas de inclusão por meio do levantamento e análise de notícias veiculadas no sítio eletrônico institucional no período de 2016 a 2018. Os resultados da pesquisa contribuem para o entendimento e avaliação dos caminhos trilhados pela instituição na garantia da inclusão e ajudam a ampliar os estudos sobre a temática no IFMA.

## **2. METODOLOGIA**

Abordar a inclusão em uma instituição de ensino exige a compreensão de como os sujeitos estão sendo atendidos e das mobilizações efetuadas para garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos/as alunos/as com necessidades educacionais específicas, assim como exige o protagonismo institucional na criação de um ambiente de empatia e de crescimento pessoal e profissional entre todos/as os/as envolvidos/as. Por estes motivos, o estudo em questão se alinhou a uma abordagem de pesquisa quanti-qualitativa, por se constituir numa possibilidade de investigação mais abrangente, que permite a obtenção de informações numéricas associadas a informações de natureza discursiva, pois,

[...]Ao utilizar múltiplas abordagens, torna-se possível produzir trabalhos nos quais haja uma contribuição mútua das potencialidades de cada uma delas, gerando respostas mais abrangentes em relação aos problemas de pesquisa formulados, desde que sejam consideradas as particularidades inerentes aos princípios subjacentes a cada uma delas, objetivando obter benefícios significativos (DAL-FARRA; LOPES, 2013, 77).

Por se tratar de um estudo cujo intento foi o de identificar e compreender as notícias do IFMA sobre a inclusão de pessoas com necessidades específicas, de modo que se realizou o levantamento das fontes publicadas no sítio institucional, esta investigação se situou, quanto aos objetivos, numa perspectiva descritiva, pois esta visa à descrição e ao registro dos fatos observados, explicando as relações entre as variáveis (GIL, 2002, p. 41). Dessa forma, a pesquisa descritiva busca classificar, explicar e interpretar os fenômenos sem intervir neles.

Dito isto, o método de pesquisa documental foi utilizado, para além de um simples procedimento de coleta de dados, pois, conforme Gomes (2007), o método possui dimensões não existentes na técnica, a saber: epistemológica, teórica, morfológica. Entende-se que as notícias disponíveis no site do IFMA se constituem em fontes ou documentos, o que, conforme Le Goff (2012, p. 10), “[...] exprime o poder do passado sobre a memória e o futuro” e sobre os quais o/a pesquisadora/a busca compreender a realidade social de forma indireta por meio da análise de documentos produzidos pelos sujeitos.

A primeira etapa da pesquisa consistiu em fazer o levantamento das notícias, no período de 2016 a 2018, no sítio institucional do IFMA, onde foi possível encontrar um expressivo número de fontes sobre a inclusão. Posteriormente, elas foram pré-analisadas e selecionadas a partir da leitura minuciosa, de modo que permaneceram apenas doze notícias que tratavam sobre a inclusão de pessoas com necessidades específicas, sendo excluídas aquelas que versavam sobre gênero, raça, etnia, entre outras.

Depois de ser selecionada a amostra documental, procedeu-se à organização do quadro de dados, contendo o título, o texto integral, data de publicação e o campus relacionado; e, guiando-se pelo problema de pesquisa, seguiu-se à análise das fontes, com a eleição das seguintes categorias: *eventos, pesquisas, tecnologia assistiva, certame, curso e convênio*. Esta última etapa consistiu na descrição do conteúdo explícito associada à interpretação e inferência sobre as informações, com o suporte da referência teórica adotada, para desvendar seu conteúdo não-dito.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O paradigma da inclusão surge como um movimento internacional promovido por profissionais, pais e as pessoas com deficiências, contrários ao paradigma da integração, o qual submetia a educação desse público a um mundo segregado e atribuía a responsabilidade de integração à comunidade escolar aos sujeitos com deficiência. Diferentemente disto,

A filosofia da inclusão defende uma educação eficaz para todos, sustentada em que as escolas implica, enquanto comunidades educativas, devem satisfazer as necessidades de todos os alunos, sejam quais forem as suas características pessoais, psicológicas ou sociais (com independência de ter ou não deficiência) (SÁNCHEZ, 2005, p. 11).

A educação inclusiva exige a adoção de um outro paradigma que visa a uma educação transformadora em benefício de todos e que favoreça a aprendizagem dos/as alunos/as com desempenhos diferentes.

Educação inclusiva é o processo que ocorre em escolas de qualquer nível preparadas para propiciar um ensino de qualidade a todos os alunos independentemente de seus atributos pessoais, inteligências, estilos de aprendizagem e necessidades comuns ou especiais. A inclusão escolar é uma forma de inserção em que a escola comum tradicional é modificada para ser capaz de acolher qualquer aluno incondicionalmente e de propiciar-lhe uma educação de qualidade. Na inclusão, as pessoas com deficiência estudam na escola que frequentariam se não fossem deficientes. (SASSAKI, 1998, p. 8).

Para além do acesso, é preciso considerar que a inclusão também significa:

[...] remover barreiras, sejam elas extrínsecas ou intrínsecas aos alunos, buscando-se todas as formas de acessibilidade e de apoio de modo a assegurar (o que a lei faz) e, principalmente garantir (o que deve constar dos projetos políticopedagógicos dos sistemas de ensino e das escolas e que deve ser executado), tomando-se as providências

para efetivar ações para o acesso, ingresso e permanência bem sucedida na escola (CARVALHO, 2005, p.72).

É importante destacar que a inclusão não beneficia apenas alunos/as com deficiência e aqueles/as que apresentam dificuldade de aprender. A mudança de perspectiva educacional atinge a todos/os, conforme nos é esclarecido:

Incluir é necessário, primordialmente para melhorar as condições da escola, de modo que nela se possam formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras. Não podemos contemporizar soluções, mesmo que o preço que tenhamos de pagar seja bem alto, pois nunca será tão alto quanto o resgate de uma vida escolar marginalizada, uma evasão, uma criança estigmatizada sem motivos (MANTOAN, 2002, p.199).

As práticas de ensino precisam se adequar às diferenças dos/as alunos/as e oferecer alternativas que contemplem a diversidade, o que exige recursos de ensino e flexibilização e adequação do currículo, com mudanças nas formas de ensinar e de avaliar. Nesta perspectiva, Schneider (2003), afirma que:

As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas dificuldades de seus alunos, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, mediante currículos apropriados, modificações organizacionais, estratégias de ensino, recursos e parcerias com suas comunidades. A inclusão, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos, exige da escola brasileira novos posicionamentos que implica num esforço de atualização e reestruturação das condições atuais, para que o ensino se modernize e os professores se aperfeiçoem, adequando assim suas ações pedagógicas à diversidade dos aprendizes (SCHNEIDER, 2003, s/p).

Almeida (2013) citando Belisário (2005) considera que uma escola inclusiva de referência requer que ela esteja aberta à diversidade.

[...] há que se reverter o modo de pensar, e de fazer educação nas salas de aula, de planejar e de avaliar o ensino e de formar e aperfeiçoar o professor. Professores, coordenação, direção e secretaria, devem assumir o compromisso por uma educação subsidiada por um trabalho constante de construção e reconstrução

partindo da realidade educacional de maneira que constitua uma escola que inclua independente de paradigmas. (BELISÁRIO, 2005 apud ALMEIDA, 2013, s/p).

Segundo Duek (2014), o processo de inclusão escolar exige o uso da tecnologia assistiva, que pode ser de alta e baixa tecnologia concebida como “o conjunto de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, promover vida independente e inclusão” (DUEK, 2014, p. 23). O autor ainda destaca o papel do/a professor/a na identificação, seleção e utilização desses recursos, “criando estratégias e condições adequadas para que os alunos possam aprender, individual e coletivamente” (DUEK, 2014, p.24).

#### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para abordar as notícias veiculadas em sítio institucional é necessário considerar que ele é uma ferramenta de comunicação para difundir a identidade, a missão, a visão e os valores da instituição. Posto isto, é importante destacar que as notícias são divulgadas para construir e/ou consolidar a imagem da boa empresa/organização comprometida com a sociedade. Logo, é de se esperar que os conflitos, as tensões, o desempenho abaixo do esperado não sejam publicados em tais canais. No caso do IFMA, isso fica explícito no seu objetivo estratégico de “Fortalecer a imagem institucional” (IFMA, 2016, p. 61) por meio da divulgação de suas ações ao público externo e da promoção de sua imagem institucional.

Segundo o *Plano Estratégico* (2016-2020), o IFMA tem a missão de “Promover educação profissional científica comprometida com a formação cidadã para o desenvolvimento sustentável” (IFMA, 2016, p. 59). Na mesma linha, a visão é a de “Ser uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, de referência nacional e internacional, indutora do desenvolvimento do Estado do Maranhão” (IFMA, 2016, p. 59). E os valores são a ética, inclusão social, cooperação, gestão democrática e participativa e a inovação.

As notícias sobre a inclusão de pessoas com necessidades específicas no sítio eletrônico do IFMA se alinhou ao seu plano estratégico de divulgação das ações desenvolvidas por seus diversos *campi*. Dessa forma, foram encontradas dozes fontes que tratam da temática mencionada. No quadro abaixo, pode-se observar a quantidade de notícias e o ano relacionado.

**Quadro 1-** Quantidade de notícias por ano

ANO	QUANTIDADE DE NOTÍCIAS
2016	4
2017	6
2018	2
Total	12

Fonte: A autora (2020).

No Quadro 1, é possível perceber a pequena quantidade de notícias divulgada no sítio eletrônico no intervalo de dois anos. O ano de 2018 apresenta o menor número de conteúdos relacionados à inclusão (2), seguido pelo ano de 2016 com quatro notícias e o ano de 2017, que teve o maior número de publicações (6).

Diante do quantitativo apresentado, quais motivos podem ter dificultado a divulgação de notícias? Ou por quais motivos os *campi* não divulgaram suas ações inclusivas? Pode-se afirmar que o plano estratégico do IFMA (2016-2018) já era socializado entre os/as servidores/as de todos/as os *campi*, seja por e-mail institucional ou por encontros pedagógicos, juntamente com a meta de “Ampliar e diversificar as atividades voltadas à educação inclusiva”(IFMA, 2016, p. 62). Dessa forma, levantamos a hipótese de que os *campi* do IFMA tenham realizado, no recorte temporal, ações de inclusão de seu público com necessidades específicas, dentre os quais a política de cotas para o acesso de alunos/as do referido público em questão.

No entanto, as notícias referentes ao cotidiano escolar e atividades habituais de inclusão desenvolvidos em sala de aula podem ter sido julgadas, pelos sujeitos escolares, como menos importantes para serem publicados nos sítio eletrônico ou pela ausência de registro das experiências. Por outro lado, a implementação e avaliação de ações inclusivas podem ter sido registradas por outros meios como os



projetos de pesquisa e de extensão, os quais não tiveram visibilidade talvez porque não foram enviados ao setor de comunicação, já que os/as servidores/as é que entram em contato com o setor responsável para publicar as iniciativas.

No que diz respeito às notícias divulgadas no sítio eletrônico, percebe-se no Quadro 2 o título, o ano e o campus/ setor de origem:

**Quadro 2** – Notícias divulgadas no sítio institucional do IFMA por ano e campus (2016-2018)

ANO	TÍTULO DA NOTÍCIA	CAMPUS/SETOR
2016	Projeto Ação Diversidade sensibiliza comunidade escolar para inclusão no Campus Alcântara	Alcântara
	Atividades do ENNEABI motivam deficientes a superar limitações	Monte Castelo
	Experiência inclusiva do IFMA é apresentada em congresso internacional	Pró- Reitoria
	Acordo IFMA-IBC atende pessoas com deficiência visual	Reitoria
2017	Inscrições prorrogadas para curso sobre ensino inclusivo de Ciências	Monte Castelo
	Instituto promove recursos de tecnologia assistiva	Timon
	Encontro discute fonoaudiologia e libras no IFMA	São José de Ribamar
	Estudantes do IFMA Campus Caxias lançam plataformas digitais para surdos	Caxias
	Educação especial é tema de Seminário para professores	Monte Castelo
	Atividade sensibiliza comunidade escolar sobre inclusão	Centro Histórico
2018	Inclusão marca as disputas do V JIFMA	-
	Professora do IFMA coordena projeto de recursos digitais para crianças com autismo	-

Fonte: A autora a partir do sítio eletrônico institucional do IFMA.

Observa-se no Quadro 2 que no ano de 2016 a maioria das notícias estão associadas aos *campi*/setores localizados na capital maranhense, sendo eles a Reitoria, a Pró-Reitoria, o campus Monte Castelo e o campus Alcântara, este último situado próximo à capital. Os títulos das notícias estão relacionados à divulgação de eventos voltados para a sensibilização da comunidade escolar como o intuito de despertá-la para atitudes inclusivas; para motivação dos/as deficientes e para divulgação das iniciativas do IFMA em congresso internacional. Somente uma

notícia trata do convênio com o Instituto Benjamin Constant (IBC) com o intuito de beneficiar o público com deficiência visual.

As notícias que se destacam no ano de 2017 são provenientes, majoritariamente, dos *campi* da cidade de São Luís, excetuando-se duas delas oriundas dos *campi* Caxias e Timon. Quanto aos títulos das notícias, três estão relacionadas a eventos diversos, como encontro, seminário e atividade; duas notícias sobre recursos e tecnologias assistivas e uma sobre inscrição de curso sobre ensino inclusivo de ciências.

Por último, observa-se que nas duas notícias dos anos de 2018 não é possível identificar o campus de origem. Os títulos se referem à inclusão nos jogos do IFMA para servidores/as e ao desenvolvimento de tecnologia assistiva para crianças com autismo.

O quantitativo de notícias publicado no site, no período de 2016 a 2018, revela que a temática inclusão tem sido pouco abordada no IFMA, pelo menos as visualizadas no canal em apreço. Isto porque ela aparece associada a eventos, congresso, jogos, atividades pontuais e desenvolvimentos de tecnologias assistivas. Do mesmo modo, é possível identificar a realização de poucos eventos que contemplem a discussão sobre as questões inclusivas.

Mesmo com as limitações e o envolvimento de apenas seis *campi*, de um total de vinte e nove existentes, é perceptível que o IFMA tem se preocupado com a temática, como evidenciado pela existência de tais notícias, o que coincide com a afirmação de Mantoan (2002), ao afirmar que incluir é necessário, para melhorar as condições da escola no sentido de formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras.

As notícias encontradas podem ser organizadas nas seguintes categorias: *eventos, pesquisa e tecnologia assistiva, jogos, curso e convênio*. No que diz respeito aos eventos, destaca-se a notícia *Projeto Ação Diversidade sensibiliza comunidade escolar para inclusão no Campus Alcântara*. A seguir, verifica-se o objetivo do evento e a agenda de atividades:

Baseando-se no princípio da “Educação para Convivência”, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) Campus Alcântara promove o Projeto Ação Diversidade. Com o tema “Conhecendo para superarmos o preconceito”, a última atividade ocorreu no dia 9 de março. Na programação houve premiações, palestras e apresentações artísticas [...] O projeto busca sensibilizar a comunidade escolar para um melhor acolhimento dos alunos com necessidades específicas, contribuindo para a solidificação de um espaço inclusivo, que valorize a diversidade. O objetivo é promover o respeito à diversidade no cotidiano escolar.

Fonte: <https://portal.ifma.edu.br/2016/03/15/projeto-acao-diversidade-sensibiliza-comunidade-escolar-para-inclusao-no-campus-alcantara/>

O trecho mostra que o projeto se direcionava para a melhoria do acolhimento aos/às alunos/as com deficiência por meio de atividade que despertasse a atenção da comunidade escolar para a inclusão. O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) se destaca como o setor responsável em promover ações que culminem com a cultura da educação para a convivência, a aceitação da diversidade e o rompimento de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais (BRASIL, 2010).

A notícia *Atividades do ENNEABI motivam deficientes a superar limitações* traz informações sobre o Encontro Nacional de Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e grupos correlatos da Rede Federal. Nele, houve a discussão de diversas temáticas, entre elas, sobre as pessoas com deficiência, as dificuldades cotidianas e maneiras de superá-las por meio da palestra “Ser deficiente” e “Baixa visão”.

As duas iniciativas do encontro na perspectiva de debater a inclusão de deficientes estiveram relacionadas a apresentar a história de vida da palestrante com paralisia cerebral e as dificuldades enfrentadas na infância e na adolescência. Percebe-se novamente a sensibilização da comunidade escolar para o olhar atento às questões em apreço. A outra palestra foi ministrada pelo diretor geral do IBC, João Ricardo Figueiredo, o qual explanou sobre as características da baixa visão e os procedimentos para atender os/as estudantes da maneira correta. A presença do

diretor de uma instituição com perícia no atendimento de pessoas com deficiência visual no Brasil evidencia a preocupação do IFMA em fazer com que seus/suas profissionais se apropriem de conhecimentos para o atendimento adequado do seu público. A razão para essa mobilização se deve à crescente inclusão de alunos/as com a deficiência citada.

Por meio da notícia *Experiência inclusiva do IFMA é apresentada em congresso internacional* pode-se observar as estratégias da instituição no sentido de garantir o acesso de alunos/as com deficiência no Ensino Profissional Técnico de Ensino Médio, no sentido de remover as barreiras extrínsecas ou intrínsecas aos alunos e garantir a acessibilidade e apoio quanto ao acesso, ingresso e permanência exitosa na escola (CARVALHO, 2005).

A experiência foi retratada via apresentação do artigo *Possibilidades inclusivas no acesso de estudantes com deficiência: um relato de experiência no IFMA* durante o I Congresso Internacional de Educação Especial e Inclusiva e XIII Jornada de Educação Especial na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília, interior de São Paulo. As ações do IFMA destacadas no artigo foram:

[...] reserva de vagas para estudantes com deficiência; oferta de variados atendimentos e recursos diferenciados; curso para profissionais atuarem no atendimento diferenciado nos processos seletivos (curso de Ledor); e adaptação dos cadernos de provas para auxiliar os profissionais ledores durante o atendimento diferenciado.  
Fonte: <https://portal.ifma.edu.br/2016/05/25/experiencia-inclusiva-do-ifma-e-apresentada-em-congresso-internacional/>

As ações do IFMA para proporcionar a inclusão e acessibilidade no processo seletivo podem refletir no aumento no número de matrículas na primeira série do Ensino Médio de alunos/as com diversas deficiências, em virtude da participação com sucesso dos/as mesmos/as. De outro modo, também reflete a inventividade do grupo de servidores/as, responsável pela elaboração e comunicação do artigo, que fizeram circular as iniciativas inclusivas da instituição para outros/as pesquisadores/as.

Sobre a única notícia relacionada à categoria curso, destaca-se a de título *Inscrições prorrogadas para curso sobre ensino inclusivo de Ciências*. Tratava-se de um curso de extensão que ofertava 20 vagas para professores de Ciências (Química, Física e Biologia) das escolas públicas de ensino fundamental e médio cujo objetivo era

[...] proporcionar aos professores de Ciências momentos de reflexão e estudo sobre os fundamentos psicológicos, epistemológicos, políticos e pedagógicas da educação especial/inclusiva, bem como o aprofundamento de conhecimentos na área da deficiência visual, com vistas ao aprimoramento de suas práticas, mediante o desenvolvimento de atividades e utilização de recursos que favoreçam a construção de salas de aula inclusivas.

Fonte: <https://portal.ifma.edu.br/2017/09/25/inscricoes-abertas-para-curso-sobre-ensino-inclusivo-de-ciencias/>

O trecho evidencia as estratégias do IFMA para atingir o público docente externo na condução de um ensino inclusivo, o que se alinha ao objetivo estratégico institucional de ampliar e integrar ensino, pesquisa e extensão. Essa ação, segundo Rosek (2010), pode garantir a qualidade do ensino em outras escolas e vai depender muito do grau de comprometimento com a profissão, sendo necessária a partilha de conhecimentos, estudo de casos envolvendo práticas pedagógicas que possibilitem a troca de informações e a construção das práticas.

O título *Encontro discute fonoaudiologia e libras no IFMA* anuncia a parceria entre saúde e educação mediante encontro que reuniu fonoaudiólogos/as e professores/as de Libras para discutir as ações e projetos desenvolvidos nos *campi* que possuem essas duas áreas na matriz curricular e na ementa das disciplinas. Em geral, o evento serviu para socializar experiências exitosas. Entretanto, não é possível identificá-las na notícia; também para sensibilizar a comunidade escolar da importância das referidas áreas para a promoção da inclusão escolar e com os cuidados com a voz.

*Educação especial é tema de Seminário para professores* se dedica a divulgar o I Seminário sobre Formação de Professores de Ciências e Matemática para inclusão do público alvo da educação especial, ocorrido no IFMA Campus São Luís - Monte

Castelo, reunindo professores/as e alunos/as de várias instituições de ensino. A realização do evento indica o compromisso da instituição, ou de um grupo de professores/as vinculado a um grupo de pesquisa, em discutir experiências e conhecimentos sobre o ensino de ciências e matemática inclusive na educação básica que contribuirão para a construção de um conhecimento científico e, conseqüentemente, para a leitura de mundo.

A última notícia sobre eventos tem o título *Atividade sensibiliza comunidade escolar sobre inclusão* e versa sobre um momento alusivo ao dia de luta em favor da pessoa com deficiência no campus São Luís, Centro Histórico. O trecho a seguir contém a programação do evento:

A professora Rosane Ferreira, supervisora de Educação Especial da Secretaria Estadual de Educação e membro do Comitê Gestor Estadual de políticas públicas para pessoas com deficiência, proferiu a palestra “Diversidade, respeito e inclusão de mãos dadas em ação: aprendendo com as diferenças”. Os estudantes tiveram, ainda, a oportunidade de interagir com Isabelle Passinho, que é deficiente física, Deroci Dias, deficiente visual e Geovane Costa, surdo, que participaram de uma mesa redonda sobre as experiências exitosas de inclusão. Houve, ainda, a instalação de duas salas de vivência: de deficiência visual, com mini oficinas em libras, e de deficiência auditiva, com experiência sobre os sentidos tátil e auditivo. O encerramento do evento ocorreu com um desfile de moda com modelos surdos.

Fonte: <https://portal.ifma.edu.br/2017/09/25/atividade-sensibiliza-comunidade-escolar-sobre-inclusao/>

A programação do evento se preocupou em levar palestra sobre a diversidade e a inclusão, além de oportunizar a interação do público com pessoas com deficiência auditiva, visual, física e de possibilitar vivência em Libras e dos sentidos táteis. A ação corresponde à afirmação de Schneider (2003, s/p), para o qual “A inclusão, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos, exige da escola brasileira novos posicionamentos que implica num esforço de atualização e reestruturação das condições atuais” Assim, as intervenções pedagógicas estarão direcionadas às necessidades e diversidades do público.

De modo geral, pode-se dizer que as notícias sobre os eventos no IFMA apesar de terem sido poucas, isto é, apenas sete, elas refletem as iniciativas da instituição em proporcionar o acesso, a permanência e a aprendizagem dos sujeitos envolvidos em consonância com o plano estratégico para o quadriênio de 2016 a 2020. Entretanto, é evidente que os eventos foram organizados apenas em um determinado ano e não tiveram continuidade nos anos seguintes nos campi de origem.

Entende-se que a descontinuidade nos eventos enfraquece a discussão, o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas em determinado período, pois a reunião de sujeitos envolvidos para debater a inclusão pode propiciar a troca de conhecimentos, a elaboração de estratégias ou plano e a socialização de experiências exitosas.

A categoria 'pesquisa e tecnologias assistivas' contém três notícias: a primeira *Instituto promove recursos de tecnologia assistiva* dá a entender ao leitor/a que se trata da divulgação das tecnologias assistivas desenvolvidas pelo IFMA. No entanto, apenas é explicada a participação da instituição na I Mostra de Conhecimento e Tecnologia Assistiva que integrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia ocorrida na cidade de Timon. Nesse evento, uma coordenadora de inclusão vinculada à Pró-Reitoria ministrou os minicursos de prática inclusiva para a deficiência intelectual e altas habilidades na disciplina matemática, também foi ofertado, no estande do IFMA, as oficinas de orientação e mobilidade, recursos pedagógicos de baixa tecnologia assistiva e estudo da geometria plana e espacial por meio de jogos adaptados.

*Estudantes do IFMA Campus Caxias lançam plataformas digitais para surdos* foi outro conteúdo que abordava as tecnologias assistivas. A notícia divulgou o desenvolvimento de aplicativos e jogos de internet, para discentes com deficiência auditiva, por acadêmicos do curso Bacharelado em Ciências da Computação do IFMA- Caxias. Ao ler o texto na íntegra percebe-se que foi criado apenas um site para o envio de currículo às empresas e um glossário com termos técnicos do curso para ajudar uma aluna. Mesmo sendo poucos os recursos criados, acredita-se que eles refletem o tripé educacional da instituição baseado no ensino, pesquisa e extensão.

A notícia *Professora do IFMA coordena projeto de recursos digitais para crianças com autismo* informa a aprovação da pesquisa sobre “Metodologia de Design de Recursos Digitais para Ensino de Crianças com Transtornos do Espectro Autista”, aprovada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A professora de Design, Ivana Maia, do IFMA figura como uma das integrantes e coordenadora do projeto que tem o objetivo de “propor uma metodologia específica para o design gráfico de ferramentas voltadas ao ensino de crianças autistas”<sup>3</sup>. A notícia se destaca pela relevância de um projeto de alta tecnologia assistiva, facilitando a inclusão escolar como “o conjunto de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, promover vida independente e inclusão” (DUEK, 2014, p. 23).

Outra categoria definida foi convênio para o qual se encontrou a seguinte notícia: *Acordo IFMA-IBC atende pessoas com deficiência visual*. A experiência pioneira no âmbito dos institutos federais previu a assinatura de convênio de cooperação com o IBC, do Rio de Janeiro, voltado à capacitação de profissionais da educação para atenderem às necessidades de pessoas com deficiência visual. Na oportunidade, o reitor do IFMA assinalava:

[...] o convênio com o IBC reforça as ações do IFMA com o objetivo de preparar os profissionais na estrutura dos campi do Instituto para melhor lidar com as pessoas que participam do cotidiano escolar em busca de qualificação que lhes favoreça o ingresso no mercado de trabalho.

Fonte: <https://portal.ifma.edu.br/2016/04/26/parceria-ifma-ibc-amplia-atendimento-a-pessoas-com-deficiencia-visual/>

Evidencia-se a preocupação do IFMA em proporcionar formação continuada aos/às professores/as na área da deficiência visual e os/as demais funcionários/as como parte da política inclusiva da instituição. Infere-se que o

---

<sup>3</sup> <https://portal.ifma.edu.br/2018/12/11/professora-do-ifma-coordena-projeto-de-recursos-digitais-para-criancas-com-autismo/>



IFMA já vinha recebendo alunos/as com deficiência desde, pelo menos, o ano de 2010 quando houve a criação do NAPNE, a partir da Ação TECNEP<sup>4</sup>, para tornar realidade a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas. Contudo, é possível que os profissionais possuíssem dificuldades em garantir a permanência, a acessibilidade nos espaços físicos e a saída exitosa dos estudantes como deficiência visual, o que explicaria a parceria com o IBC. A decisão do IFMA de firmar convênio com o IBC pode corresponder à afirmação:

A filosofia da inclusão defende uma educação eficaz para todos, sustentada em que as escolas implica, enquanto comunidades educativas, devem satisfazer as necessidades de todos os alunos, sejam quais forem as suas características pessoais, psicológicas ou sociais (com independência de ter ou não deficiência) (SÁNCHEZ, 2005, p. 11).

A última notícia enquadra-se na categoria certame e tem o título *Inclusão marca as disputas do V JIFMA*. O conteúdo evidencia a participação, pela primeira vez, de alunos/as com deficiências nos Jogos do Instituto Federal do Maranhão que aconteceu em 2018. Participaram dos jogos 14 alunos/as com deficiência auditiva e um aluno com paralisia cerebral.

Eu e outros professores dos campi Monte Castelo, São Raimundo das Mangabeiras, Maracanã e Pinheiro pensamos nessa questão de proporcionar mais inclusão e integração dos alunos com deficiência com os outros alunos, além de possibilitar a integração desses alunos com todo o instituto. Com o quantitativo de alunos com deficiência suficiente, nos reunimos, fizemos uma enquete e a maioria optou por realizar a mostra paralímpica dentro dos jogos.

Fonte: <https://portal.ifma.edu.br/2018/06/16/inclusao-e-a-marcas-disputas-do-v-jifma/>

A informação mostra a inclusão de estudantes nas disputas escolares, assim como a aceitação deles/as em participar do certame, ao passo que também revela a exclusão desse público durante as quatro edições anteriores, o que

---

<sup>4</sup> Política pública voltada para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas na Educação Profissional e Tecnológica.

sugere a presença do paradigma da integração no cotidiano escolar, submetendo os/as alunos/as com deficiência a um ambiente segregado e isolado. É de se salientar, posteriormente, a percepção dos/as organizadores/as do evento de que todos/as podem participar das atividades escolares de acordo com suas diversidades e diferenças.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que o sítio institucional do IFMA tem sido palco para a apresentação de notícias sobre a inclusão de alunos com necessidades específicas, no período de 2016 a 2018. Foi possível constatar que a publicação de informações sobre a temática não aconteceu de forma regular e tampouco teve continuidade ou aumento no número de notícias por ano, demonstrado pela pequena quantidade encontrada.

As ações inclusivas estiveram associadas aos objetivos estratégicos de ampliar e diversificar as atividades voltadas à educação inclusiva como a oferta de formação pedagógica para docentes; ampliação e integração do ensino, pesquisa e extensão dispostos no *Plano Estratégico do IFMA (2016-2020)*. Uma observação necessária a destacar é que o canal institucional em apreço tem o objetivo de “Fortalecer a imagem institucional” (IFMA, 2016, p. 61) por meio da divulgação de suas ações ao público externo e da promoção de sua imagem institucional. É dedutível o seu lugar como ferramenta de comunicação para difundir a identidade, a missão, a visão e os valores da instituição, o que justifica o silenciamento dos conflitos, das tensões ou do desempenho abaixo do esperado.

O foco das notícias foi, principalmente, sobre os eventos e cursos promovidos pelos campi; as tecnologias assistivas desenvolvidas, o certame e convenio também estiveram inclusos em menor número. Entretanto, as notícias referentes ao cotidiano escolar e atividades habituais de inclusão desenvolvidos em sala de aula ou campi não figuraram no sítio eletrônico do IFMA.

A maioria das notícias foi oriunda de campi/setores localizados na capital maranhense, sendo eles a Reitoria, a Pró-Reitoria, o campus Monte Castelo, Centro Histórico e Alcântara, este último situado próximo à capital. A pequena quantidade de informativos no sítio e o envolvimento de apenas seis *campi*, de um total de vinte e nove existentes, demonstrou a preocupação com a temática, dada à existência de tais notícias, embora aquém de um número expressivo. Portanto, as notícias têm refletido no aumento do atendimento ao público-alvo da educação inclusiva no IFMA.

## REFERÊNCIAS

ACORDO IFMA-IBC atende pessoas com deficiência visual. **Portal IFMA**. 2016. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2016/04/26/parceria-ifma-ibc-amplia-atendimento-a-pessoas-com-deficiencia-visual/>> Acesso em: 09-04-2020.

ALMEIDA, G. S. Educação Especial e/ou Educação Inclusiva. Disponível em: <<http://www.fara.edu.br/sipe/index.php/renefar/article/download>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

ATIVIDADES do ENNEABI motivam deficientes a superar limitações. **Portal IFMA**. 2016. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2016/11/10/atividades-do-enneab-motivam-pessoas-com-deficiencia-a-superar-limitacoes/>> Acesso em: 09-04-2020.

ATIVIDADE sensibiliza comunidade escolar sobre inclusão. **Portal IFMA**. 2017. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2016/11/10/atividades-do-enneab-motivam-pessoas-com-deficiencia-a-superar-limitacoes/>> Acesso em: 09-04-2020.

CARVALHO R. E. **Educação Inclusiva**: com os pingos nos is. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

DAL-FARRA, R. A.; LOPES, P. T. C. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. **Nuances**: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013. Disponível em <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2698/>>

2362> Acesso em: 09-04-2020.

DUEK, V.P. Formação Continuada: análise dos recursos e estratégias de ensino para a educação inclusiva sob a ótica docente. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 30, n. 2, p. 17-42, Junho, 2014. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982014000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982014000200002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 abr. 2020.

ENCONTRO discute fonoaudiologia e Libras no IFMA. **Portal IFMA**. 2017.

Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2017/12/12/encontro-discute-fonoaudiologia-e-libras-no-ifma/>> Acesso em: 09-04-2020.

ESTUDANTES do IFMA Campus Caxias. **Portal IFMA**. 2017. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2016/05/25/experiencia-inclusiva-do-ifma-e-apresentada-em-congresso-internacional/>> Acesso em: 09-04-2020.

EDUCAÇÃO especial é tema do Seminário para professores. **Portal IFMA**. 2017. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2017/08/25/educacao-especial-e-tema-de-seminario-para-professores/>> Acesso em: 09-04-2020.

EXPERIÊNCIA inclusiva do IFMA é apresentado em congresso internacional. **Portal IFMA**. 2016. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2016/05/25/experiencia-inclusiva-do-ifma-e-apresentada-em-congresso-internacional/>> Acesso em: 09-04-2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In.: DESLANDES, S. F; GOMES, R.; MINAYO, M. C. S.(org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. P. 79-108.

INCLUSÃO marca as disputas do V JIFMA. **Portal IFMA**. 2018. Disponível em: <<http://portal.ifma.edu.br/2018/06/16/inclusao-e-a-marca-nas-disputas-do-v-jifma/>> Acesso em 09-04-2020.

INSCRIÇÕES prorrogadas para cursos sobre ensino inclusivo de Ciências. **Portal IFMA**. 2017. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2017/09/25/inscricoes-abertas-para-curso-sobre-ensino-inclusivo-de-ciencias/>> Acesso em 09-04-2020.

INSTITUTO promove recursos de tecnologia assistiva. **Portal IFMA**. 2017. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2017/11/08/instituto-promove-recursos-de-tecnologia-assistiva/>> Acesso em 09-04-2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. **Plano Estratégico (2016-2020)**. São Luís: IFMA, 2016.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 6 ed. Campinas: UNICAMP, 2012.

PROFESSORA do IFMA coordena projeto de recursos digitais para crianças com autismo. **Portal IFMA**. 2018. <Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/2018/12/11/professora-do-ifma-coordena-projeto-de-recursos-digitais-para-criancas-com-autismo/>> Acesso em 09-04-2020.

PROJETO Ação Diversidade sensibiliza comunidade escolar para a inclusão no Campus Alcântara. **Portal IFMA**. 2016. <Disponível em: <http://portal.ifma.edu.br/2018/06/16/inclusao-e-a-marca-nas-disputas-do-v-jifma/>> Acesso em 09-04-2020.

ROZEK, M. **Subjetividade, formação e educação especial**: histórias de vida de professoras. Tese de Doutorado em Educação. Programa de Pós- Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Porto Alegre, 2010.

SASSAKI, R. K. **Inclusão, o paradigma da próxima década**. Mensagem, Brasília, v. 34, n. 83, p. 29, 1998.

\_\_\_\_\_. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista Inclusão**, v. 1, n. 1, p. 19-23, out. 2005.

\_\_\_\_\_. **Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro; WVA, Revista Nova Escola, 1997.

SCHNEIDER, M. B. D. **Subsídios para a ação pedagógica no cotidiano escolar inclusivo**. 2003. Disponível em <[educacaoonline.pro.br/index.php](http://educacaoonline.pro.br/index.php)>. Acesso 10 abr. 2020.